

CORREIO ESPORTIVO

HOMENAGEM

A Premier League anunciou que fará homenagens, na próxima rodada do campeonato, para as vítimas da guerra que acontece em Israel, entre os dias 21 e 23 de outubro. Todos os jogadores, técnicos e árbitros usarão braçadeiras pretas e todas as partidas terão um minuto de silêncio. A liga ainda repudiou a violência contra civis e anunciou que fará uma doação à Cruz Vermelha Britânica como forma de tentar ajudar as comunidades impactadas.



PL prestará homenagens

Melhores do Mundo

Dois times brasileiros estão no ranking de melhores times do mundo da Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS). O Flamengo está em sexto, enquanto o Palmeiras é o oitavo melhor. O me-

Ihor time do mundo é o Manchester City de Pep Guardiola, seguido por Real Madrid, Inter de Milão, Porto, Al Ahly (Egito), Flamengo, Manchester United, Palmeiras, Fiorentina e Napoli. O Fortaleza é o 13º melhor clube.

Pagou

O diretor de futebol do Atlético-MG confirmou que o Vasco pagou os cerca de R\$ 3 milhões que devia ao clube pela compra do volante Jair. Isso foi possível porque a 777 pagou o aporte atrasado.

Impasse

Flamengo e Bruno Henrique realizaram uma nova reunião para discutir a renovação contratual. No entanto, nada foi definido, e o atacante segue na mira do Palmeiras para a temporada de 2024.

Em risco

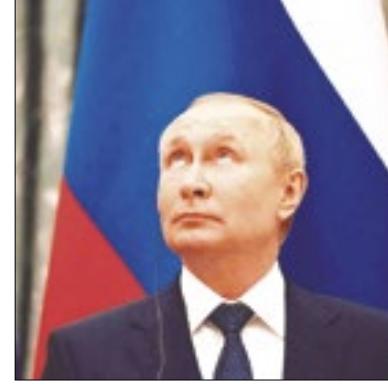
Após alegar roubou da arbitragem em sua expulsão contra o Corinthians, o lateral do Botafogo, Marçal, foi denunciado pelo STJD e agora corre risco de pegar até 12 jogos de suspensão como punição.

Máquina de gols

Germán Cano está voando alto pelo Fluminense. No próximo dia 4, ele enfrentará o Boca Juniors pela final da Libertadores. No torneio, Cano marcou 12 gols, mesmo número de todo o time do Boca.

CORREIO NO MUNDO

FORA DO FOCO, RÚSSIA ATACA



Ofensiva contra a Ucrânia

Enquanto as atenções da comunidade internacional estão direcionadas à guerra em Israel com o Hamas, a Rússia lançou uma grande ofensiva contra uma área estratégica no leste da Ucrânia.

As tropas de Vladimir Putin iniciaram um avanço rumo a Avdiika, cidade logo ao norte de Donetsk, capital da província homônima que com Lugansk compõe o chamado Donbass.

Zelenski admitiu situação crítica

As movimentações vêm ocorrendo há três dias, segundo avaliação de observadores militares, mas só na quinta o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, admitiu que a situação é séria. Segundo ele, seus soldados

estão repelindo ataques até aqui.

O Ministério da Defesa russo, como de costume, manteve um tom econômico. Afirmou a pasta que "infligiu danos às Forças Armadas da Ucrânia" na região.

Inflando a crise

O presidente russo, Vladimir Putin, disse nesta quarta (11) que os Estados Unidos estão "inflamando" a crise no Oriente Médio ao enviar um grupo de porta-aviões para a costa de Israel, em apoio a Tel Aviv.

Relato da guerra

O jogador espanhol José Rodríguez, do Hapoel Tel Aviv, contou as situações difíceis que viveu em Israel até conseguir deixar o país. O jogador comentou que ainda tem muitos amigos que ficaram no país.

Arma nuclear

"Eu não entendo o ponto [dos EUA]. Eles vão bombardear o Líbano ou o quê?", afirmou Putim em Moscou. Ele se refere ao deslocamento para a região de um grupo liderado pelo mais moderno porta-aviões nuclear.

Decapitadas

"Não morreram pessoas em Israel, pessoas foram assassinadas. Não é a mesma coisa. Entendo que em guerras morrem pessoas inocentes, mas pegar crianças e decapitá-las é algo que não tem nome", disse ao Marca.

Paz de espírito na Arábia

Benzema disse ter ido à Arábia para ter paz como muçulmano



O atacante francês, Karim Benzema, tem origens argelinas

Karim Benzema revelou que o principal motivo para ter trocado o Real Madrid pelo Al-Ittihad, da Arábia Saudita, foi religioso.

Estou em paz. "Como muçulmano, quando estou na Meca sinto-me em paz... é um lugar excepcional. Aqui estou em paz" [...] A Arábia Saudita é um país muçulmano. Eles me receberam de braços abertos e me senti amado imediatamente".

O atacante garante que se sente mais confortável morando na Arábia pela cultura do país. A entrevista foi concedida na quinta-feira (12) ao portal espanhol AS.

Querer ajudar o futebol na Arábia Saudita a crescer também foi crucial. "Queria fazer parte disso e ajudar o futebol a avançar neste país".

Depois de ser eleito o melhor jogador do mundo pelo

Real Madrid, Benzema anunciou a mudança para o futebol Árabe, aumentando a polêmica acerca do apoio a um governo ditatorial. Isso começou a chamar a atenção do ocidente após o craque Cristiano Ronaldo encabeçar um ambicioso

projeto da Arábia Saudita, que visa sediar a Copa do Mundo 2034, ação que alguns definem como "Sportwashing", a prática de usar eventos esportivos para tentar melhorar a imagem de países com governos que acumulam acusações de violar

constantemente os direitos humanos, como o Qatar, em 2022.

Karim Benzema foi anunciado oficialmente em junho como reforço da equipe da primeira divisão da Arábia Saudita. O contrato vale até 2025, com opção para mais temporadas.

O francês deve receber cerca de 100 milhões de euros (algo aproximado de R\$530 milhões) por temporada. Benzema se despediu do Real Madrid após 14 temporadas, virando ídolo dos Merengues com a conquista de 25 títulos, sendo cinco da Liga dos Campeões, 353 gols e 165 assistências.

Condenação de Piquet derrubada

Fabiano Neves/ Secretaria de Economia



Defesa da entidade Educafro irá recorrer no STF

INTERNACIONAL

Risco de guerra regional

Síria acusa Israel de atacar aeroportos, elevando o conflito



Governo da Síria diz que Israel atacou aeroporto local

O governo da Síria acusou Israel de bombardear na quinta seus dois principais aeroportos, na capital Damasco e em Aleppo, maior cidade do país, ao norte. Segundo a TV estatal, as defesas aéreas do país estão em ação para tentar repelir mais ataques com caças.

As IDF (Forças de Defesa de Israel) ainda não confirmaram a ação, que se for real eleva o risco de uma conflagração regional na esteira do mortífero ataque do grupo terrorista palestino Hamas no sábado passado (7), que matou mais de 1.200 israelenses.

Israel ataca a Síria, ditadura liderada por Bashar al-Assad que desde 2011 está imersa em uma guerra civil, com frequência regular. Usualmente, seus alvos são comboios do Hezbollah libanês com armas vindas do vizinho Irã - tanto Teerã como os milicianos xiitas são aliados de Damasco.

A ação mais recente havia

sido no dia 3 passado, e feriu dois soldados sírios em Deir Ez-Zor, no nordeste do país. Ataques mais sérios já ocorreram, com o bombardeio de posições da Guarda Revolucionária do Irã no país e de depósitos de armas químicas de Assad.

Na terça, houve troca de disparos na região das colinas

de Golã, territórios sírios ocupados por Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967. As IDF afirmam suspeitar que o ataque foi iniciado pelo Hezbollah.

Elas acompanharam outros incidentes na fronteira norte de Israel, como um ataque com o foguete de maior alcance do Hamas contra Haifa, principal

cidade costeira da região.

Mas ações contra aeroportos são diferentes, pois sugerem algo coordenado: a primeira coisa que um Exército invasor costuma fazer é destruir pistas de pouso, infraestrutura militar e energética de países alvejados.

Por: Igor Gielow (Folha press)

Cerco à Gaza até a liberação dos reféns

Israel disse nesta quinta-feira (12) que não vai interromper seu cerco à Faixa de Gaza até que todos seus reféns sejam libertados — o país conseguiu confirmar a identidade de pelos menos 97 pessoas sequestradas após os ataques, no último sábado (7), do grupo terrorista Hamas, que controla o enclave palestino.

"Ajuda humanitária para Gaza? Nenhum interruptor elétrico será ligado, nenhum hidrante de água será aberto e

'Não sabemos quanto tempo ficaremos aqui'

O Escritório de Representação do Brasil em Ramallah, capital da Cisjordânia, organizou a primeira entrega de ajuda aos 13 refugiados brasileiros que estão em uma escola católica em Gaza.

Foram entregues alimentos, roupas, cobertores e colchões, e foi contratada uma psicóloga palestina para assistir o grupo.

O menino Bader Monir Bader, 11, gravou um vídeo pedindo mais auxílio, inclusive gasolina para o gerador da esco-

la, já que Israel cortou a energia da Faixa de Gaza durante os preparativos para a possível invasão que pretende destruir o grupo palestino Hamas, que governa a região desde 2007.

"Não sabemos por quanto tempo vamos ficar aqui", disse, descrevendo não ter mais casa.

O Itamaraty quer retirar os 28 brasileiros, incluindo 15 que ficaram em casa, que se inscreveram para deixar Gaza.

Por: Igor Gielow (Folha press)